



INÍCIO DA DÉCADA DE 70



O carnaval de Capivari era formado por 03 blocos de rua: o Bloco do Brejo, o Bloco do Jardim América e o Bloco do Ás Negro.

Esses blocos eram organizados principalmente pela comunidade afrodescendente que não frequentava os dois clubes sociais da cidade: o Capivari Clube e a Sociedade de Cultura Artística.

Dois jovens, Eduardo Pagotto (Badu) e Darwin Giatti, eram amigos de um dos fundadores do Bloco Ás Negro e **conseguem permissão para formar um bloco de jovens brancos** fantasiados para sair junto ao Bloco Ás Negro.

1973

Junto com Badu e Darwin, outros jovens se juntam e formam o Bloco Meninos D'Oiro.

Eram eles: Vorney Busato, Jackson Capóssoli (Jacko), Cassiano Schincariol, Paulo Roberto Rossi (Preguinho), Sérgio Sachs (Sacão), Ivan Rosatto e César Panza. **O grande objetivo desse bloco era a diversão, essência do nosso carnaval, pois para a população era muita pretensão um grupo de jovens brancos, sem nenhuma tradição ou raiz, querer formar uma escola de samba...**



Mas para esses jovens contestadores e desafiadores, em seus 20 anos, essa foi a mola propulsora para plantar a **semente da Escola de Samba Vai com Tudo e...+10.**





1º SEMESTRE DE 1974



Com a ideia tomando forma e corpo, mais pessoas se juntam ao grupo.

Após um passeio em Tietê, o grupo se reuniu no Bar do Mazola, no Capivari Clube, e a ideia da formação de uma Escola de Samba ganhava cada vez mais simpatizantes.

Estavam nesse grupo: Vorney Busato, Jackson Capóssoli (Jacko), Cassiano Schincariol, Paulo Roberto Rossi (Preguinho), Sérgio Sachs (Sacão), Paulinho Vigoritto (Lico), Archângelo Porreli (Fino), João Menezes, Carlos Tadeu (Baco), Breno (um gaúcho que vivia em Capivari na época), Ivan Rosatto, César Panza, Ivson Schincariol (Paraná) e Antônio Carlos Campanholi (Nenego).

E sem saber, o pioneirismo da Escola de Samba Vai com Tudo e ...+ 10 já começava a se manifestar antes mesmo de sua formação oficial.

Neste grupo, também estavam presentes duas mulheres, algo impensável na década de 70: Rita Pasqualini e Maria Helena Panza.

A escola já ensaiava os primeiros passos em direção à liberdade de expressão feminina.





SETEMBRO DE 1974

Ideia plantada e aceita, era necessário organizá-la e faltava batizar a escola.

Que nome seria dado?

Nélio Grisotto (Mapa), um amigo do grupo, trouxe um colega de São Paulo que usava uma gíria muito conhecida na Capital: "Vai com Tudo..."

Antônio Carlos Campanholi (Nenego) sugeriu o nome "Escola de Samba Vai com Tudo" e ainda acrescentou o "+ 10", que representava força, grandeza e o



principal: o acolhimento de qualquer pessoa que quisesse participar da escola.

O "+ 10" se tornou símbolo da reunião de pessoas com um único objetivo: o carnaval!

Mais uma inovação que desabrochava com a escola: a participação de qualquer pessoa, independente de raça, credo ou orientação sexual.

Todos eram muito bem-vindos!

Em 10 de outubro de 1974

nasce oficialmente a

Escola de Samba Vai com Tudo e... + 10!





NOVEMBRO DE 1974



Um **Livro de Ouro** para arrecadação de valores é lançado. Uma parte dos recursos necessários para a compra dos instrumentos da bateria e tecido para as fantasias já havia sido conseguida pelo grupo.

Além disso, Hélio Campanholi (Mazola), dono do Bar e Restaurante Capivari Clube (e local de muitas reuniões dos integrantes da escola!), se torna um dos maiores doadores e apoiadores da Escola de Samba Vai com Tudo e... + 10.

Em Novembro de 1974, a Prefeitura de Capivari forma uma comissão para gerir os eventos do carnaval do ano seguinte, tendo como presidente Paulo de Marco, também colaborador da Vai com Tudo.





NOVEMBRO DE 1974



Nessa época, a Turma do Brejo e o Jardim América não apoiam a presença de mais um grupo e colocam em dúvida a participação da Vai com Tudo no carnaval.

Eles são contra a distribuição de recursos por parte da prefeitura para a Vai com Tudo e, após a defesa do presidente Paulo de Marco, a **Vai com Tudo recebe apenas 70% do valor destinado às outras escolas.**

Porém, o próprio Paulo de Marco, juntamente com José Sudki, tesoureiro da Comissão do Carnaval, se encarrega de arrecadar valores extras junto ao comércio para complementar a verba da escola.

Assim, conforme frase de um dos fundadores, Carlos Tadeu (Baco):

"Nascemos desafiados!"





CARNAVAL DE 1975



O primeiro ano de desfile da Vai com Tudo foi muito simples.

Não havia Comissão de Frente, Baianas, Abre Alas, Samba-Enredo e nem Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Mas os outros blocos também não tinham...

A escola era formada pela bateria, passistas e destaques.

Decide-se que Nenego apitaria e dirigiria a bateria e que naquele ano seriam usadas as cores amarela e branca para a farda da bateria.

As outras escolas não possuíam cores definidas e a cada ano escolhiam uma cor.

Agora em seu primeiro ano como "escola de samba", a Vai com Tudo já se diferencia: possuía uma mulher tocando na bateria, Maria Helena Panza (coisa extraordinária na época!) e abriu espaço para a comunidade LGBTQIAP+, onde todos desfilavam como destaque e podiam manifestar sua alegria sem discriminação.





CARNAVAL DE 1976



Nesse ano, a **escola adota oficialmente as cores azul e branca**, inspiradas nas escolas do Rio de Janeiro, Portela, Beija-Flor e Vila Isabel, e comunica à Comissão do Carnaval, fazendo com que as demais escolas também tenham que escolher suas cores. Mais um pioneirismo!

O grupo decide que a escola deve possuir uma bandeira.

Gerson Franchi cria uma dama estilizada, que é adotada como símbolo maior da Escola de Samba Vai com Tudo e... + 10, que mais uma vez mostra sua inovação.

A escola se organiza e a partir da criação da bandeira com a dama estilizada ao centro, **apresenta-a orgulhosamente com o casal de Porta-Bandeira e Mestre-Sala em seu desfile.**

Neste ano, a Vai com Tudo leva para as ruas um carnaval com samba-enredo próprio, cantado, enredo desenvolvido nas fantasias, alegorias e carros com destaques, ala das baianas, comissão de frente e abre alas.





CARNAVAL DE 1979

Com o enredo "*Umbigada: Festas dos Deuses D'África*", a Vai com Tudo já reverenciava as danças de matrizes africanas. Homenageia a Umbigada em Capivari, tendo seus componentes desfilando na escola.



Em **23 de abril de 1979**, na Sociedade de Cultura Artística, é **eleita oficialmente a primeira diretoria da Vai com Tudo e... +10**, tendo Ivan Rosatto de Carvalho como seu primeiro presidente.

CARNAVAL DE 1982

O presidente Florivaldo Dias Ferraz (Vardão) empresta o caminhão da fábrica de móveis do sr. Antônio de Matos para que a escola possa **desfilar com seu próprio caminhão de som**. Nenhuma escola havia feito isso antes.

Os tamborins eram tocados com baquetas de bambu. A Vai com Tudo traz a novidade dos carnavais do Rio de Janeiro e **substitui as baquetas de bambu por baquetas de nylon**. É a primeira escola a usar esse material em sua bateria.





CARNAVAL DE 1985 - CAMPEÃ



Com o enredo **"Ao nascer, o sol dá um espetáculo todo especial e no entanto, a maioria da plateia continua dormindo"** a Vai com Tudo torna-se **campeã do carnaval capivariano** pela primeira vez.

Carlinhos Schincariol introduz a malacacheta (instrumento musical de percussão, espécie de tambor) e com isso apresenta uma **nova "batida" na bateria.**

CARNAVAL DE 1986 - BICAMPEÃ

Fato inédito no carnaval de Capivari, a Vai com Tudo conquista seu bicampeonato com o enredo **"Quem conta um conto aumenta um ponto."**

Mais uma inovação: Antônia Schütz é a primeira mulher a puxar um samba-enredo em Capivari. Ela canta juntamente com Kiko e Flávio de Carvalho.





CARNAVAL DE 1988 - TRICAMPEÃ



A Vai com Tudo atinge o ápice de seu carnaval com o enredo “**Adão não se vestia porque Lupércio não existia**”. Sagra-se campeã mais uma vez, totalizando **03 títulos**.

Tendo como figura principal de seu enredo **Sr. Lupércio Schincariol, exímio alfaiate em Capivari**, a Vai com Tudo homenageia essa personalidade cativante, que por muitos anos costurou *gratuitamente* todas as roupas da bateria da escola.

Sr. Lupércio sempre mostrou seu amor pela Vai com Tudo por meio de seu trabalho e esse carnaval foi icônico para a escola. Foi a forma que a escola encontrou para agradecer tudo que Sr. Lupércio fez.

Pai de Cassiano, Ivson (Paraná) e Carlinhos Schincariol, ativos participantes da Vai com Tudo e...+10. Cassiano foi um dos fundadores da escola, era ritimista e participou da comissão de frente. Ivson (Paraná) também foi um dos fundadores, ritimista, autor de vários sambas-enredo e mestre de bateria. Carlinhos foi ritimista, trouxe inovações para a bateria da escola e foi mestre de bateria também. Agora, estão na 3ª geração da família, com Túlio Schincariol, filho de Paraná e neto do sr. Lupércio, como Mestre de Bateria e professor da Escolinha de Ritimistas da Vai com Tudo e...+10.





1991

Em 91, Márcia Góes, namorada de Pedro Aranha, presidente da escola, participa do 1º bingo do Capivariano FC e ganha uma moto.

Na semana seguinte, a moto é vendida e junto com a contribuição dos simpatizantes da escola, finalmente, **a Vai com Tudo compra o terreno para a construção de sua sede.**

1993

Inauguração da 1ª fase da sede, com a construção do barracão.

A sede da Vai com Tudo é batizada com o nome de Nanande (apelido de Fernando da Cruz), um componente que desfilava na escola, na ala das passistas e estava sempre com os fundadores.

Nanande era negro, pobre e amante do carnaval. Foi uma homenagem póstuma da



1992

E pela 4ª vez, a Vai com Tudo arrebatou mais um título do carnaval capivariano com o enredo "**O homem vive sem pão mas não vive sem ilusão.**" Inicia-se a construção da sede.





1996

Em 96, a Vai com Tudo inova mais uma vez e traz o seu enredo "**Todo vidro vira vidro**", abordando o pioneirismo da reciclagem de vidro, com patrocínio de uma das primeiras empresas de reciclagem do Brasil, a **Vidromania**.



2004

Com o enredo "**Tarsila, Cores Caipira, Caipivariana, filha ilustre de Capivari**" a Vai com Tudo apresenta sua homenagem a Tarsila do Amaral.

Incorporando a famosa pintora, com seus trejeitos e muito semelhante na caracterização, **Fabiana Schütz** (filha de Antônia Schütz, a primeira mulher a puxar um samba-enredo na escola) chama a atenção da **EPTV Campinas**, que vem cobrir os ensaios e **faz uma linda reportagem sobre o carnaval da escola**.

2008

Adriano Pascoal, um dos Mestre de Bateria da escola, inicia em maio desse ano o projeto da **Bateria Show**, que tinha por objetivo aperfeiçoar os fundamentos, imprimindo mais técnica na bateria.

Em agosto do mesmo ano, a **Bateria Show** faz sua 1ª apresentação com repertório em Piracicaba, tornando oficial a oferta de shows da Bateria Show da Vai com Tudo.

O projeto está ativo até o momento.





2010 A 2012



O carnaval de Capivari é transferido para a Av. Pio XII, o que possibilitou a utilização de carros maiores, mais altos, com grandes esculturas e movimento. Além disso, o percurso era reto e sem curvas, facilitando a evolução da escola.

Outra novidade: as arquibancadas e o palanque para autoridades voltam a fazer parte do carnaval, proporcionando maior conforto à população.

Sem dúvida, foram anos de grande importância para o carnaval de Capivari.

2013 A 2016

Nesses anos, pela **falta de incentivo**, as escolas de samba não conseguem se organizar e **somente a Vai com Tudo se apresenta**. Desfila apenas com a bateria. Não há a formação da escola completa.

Sem incentivo, **o carnaval volta para a Rua XV de Novembro** sem estrutura nenhuma. **Em 2015 o carnaval é cancelado por conta da epidemia de dengue.**

Em 2016, Túlio Schincariol e Adriano Pascoal, Mestres de Bateria da escola, iniciam o projeto Escolinha de Ritimistas, voltado principalmente às crianças de baixa renda e que tinha por objetivo formar novos ritimistas. Mais um pioneirismo.





2017 A 2020

Mesmo sem apoio e sofrendo pela falta de verba, a Vai com Tudo sempre presenteou a população com seu carnaval alegre e cheio de vida!

Nesses anos, a Vai com Tudo volta para a Av. Pio XII e **desfila num percurso de apenas 300m** para um público com **pouquíssimas pessoas**.

Começa sua apresentação perto da Padaria Nutri e segue até a rua de sua sede, **mas nunca desistiu!**



2021 E 2022

Nesses 50 anos, a Vai com Tudo apresentou seu carnaval TODOS os anos! Era o amor da família Azul e Branco por essa festa popular!

Nos anos de 2021 e 2022, o carnaval é cancelado por conta da pandemia da COVID-19.

Apesar da pandemia, Túlio Schincariol retoma o projeto **Escolinha de Ritimistas** que, apesar de iniciado em 2016, não deu certo.

Porém dessa vez o projeto foi impulsionado pela adesão das entidades filantrópicas e escolas da cidade. Neste ano, formaram-se 20 jovens que foram incorporados à bateria da escola de samba Vai com Tudo e...+10.





2024: 50 ANOS!



A Vai com Tudo retoma a grandiosidade dos carnavais passados em comemoração ao seu Jubileu de Ouro.

Apresenta o enredo "**Vai com Tudo e + ...10: 50 anos**", onde homenageia várias personalidades importantes para a escola e os 04 enredos campeões do passado.

Apresenta um desfile repleto de referências que enaltecem sua história, trazendo para a avenida nostalgia, reverência e paixão pelo carnaval.

Eleva mais uma vez o carnaval de Capivari a um patamar há tempos esquecido, promovendo a essência do carnaval da escola: pioneirismo, inclusão, respeito a todos e a outras escolas e a paixão pelo carnaval de Capivari!





2024: 50 ANOS!



A Vai com Tudo e...+10 abre seu desfile com uma Comissão de Frente que reverencia seu Jubileu de Ouro.



Apresenta o carro Bolo em comemoração aos 50 anos da escola.



Distribui 2000 pedaços de bolo para as crianças que estão apreciando o desfile.

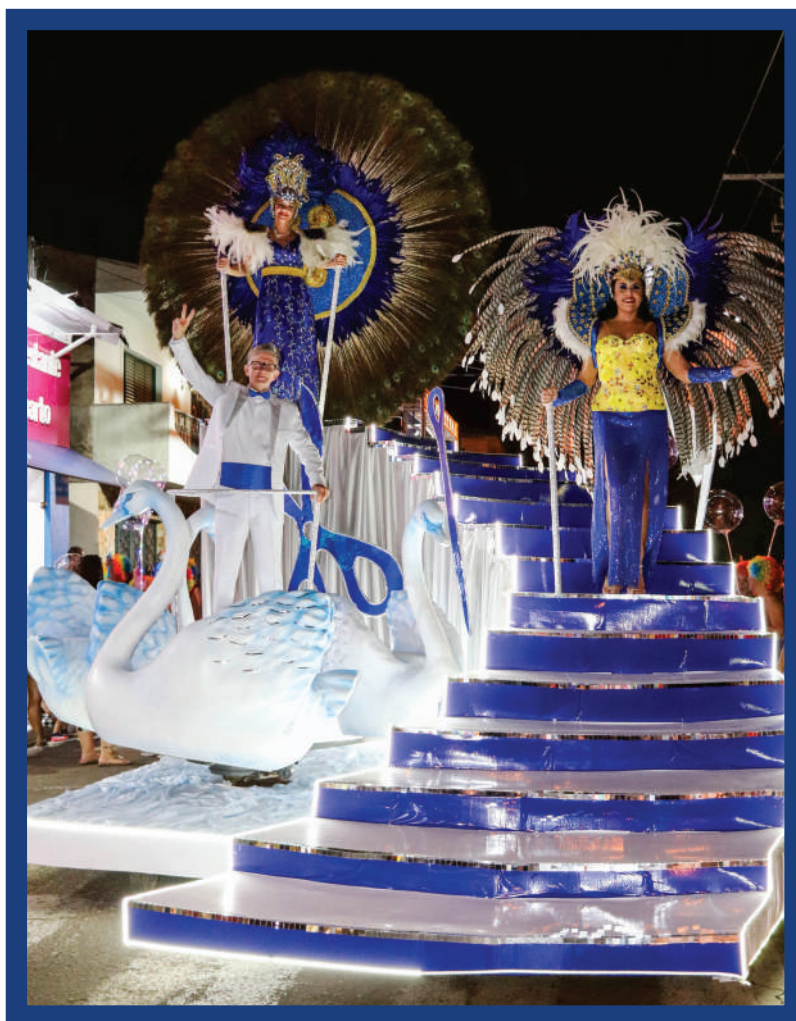




2024: 50 ANOS!



O carro Abre Alas é uma réplica do carro em que estava o sr. Lupércio Schincariol, enredo ganhador do 3º título da Vai com Tudo com o tema: "Adão não se vestia porque Lupércio não existia."



Carlinhos Schincariol, representando seu pai Lupércio Schincariol.



Destaque: Viviane Val, responsável pelas fantasias.





2024: 50 ANOS!



A primeira ala traz a alegria dos palhaços e faz referência ao enredo do 1º título da escola:

“Ao nascer, o sol dá um espetáculo todo especial e no entanto, a maioria da plateia continua dormindo.”





2024: 50 ANOS!



A tradicional ala das baianas exibe a baiana que vende acarajé, lembrando o enredo “Bahia de todos os Santos” de 1995.



PORTA-BANDEIRA E MESTRE-SALA



A porta-bandeira Ana Rita Gavião e o Mestre-Sala Robert de Campos





2024: 50 ANOS!

A alma da bateria: os puxadores de samba e músicos.



Os puxadores de samba Evandro de Souza (Pica Pau) e Geison de Toledo



O puxador de samba Arnaldo Bonfá



Violão: Yuri Corrêa



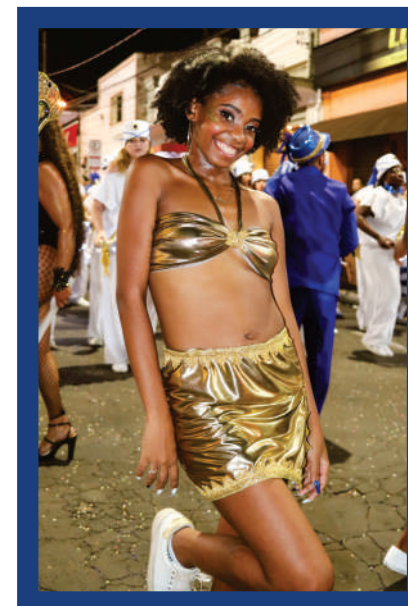
*Cavaco:
José Henrique Diório*





2024: 50 ANOS!

As tradicionais passistas.





2024: 50 ANOS!



BATERIA: o coração da Vai com Tudo. Também destacando o enredo “Bahia de todos os Santos” de 1995 com a fantasia Filhos de Gandhy.

O Projeto Escolinha de Ritimistas continua formando os integrantes da bateria.





2024: 50 ANOS!



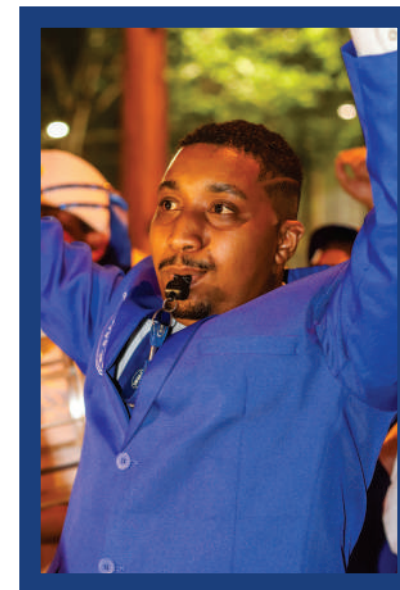
Os grandes Mestres de Bateria da Vai com Tudo e...+10.



O presidente Matheus Basso



Túlio Schincariol, neto do sr. Lupércio Schincariol



Lucas Piovezan





2024: 50 ANOS!



O carro Alice reverencia o enredo do bicampeonato:
"Quem conta um conto aumenta um ponto."



A destaque de chão Malu.





2024: 50 ANOS!



A ala das crianças também faz alusão ao enredo do bicampeonato:
"Quem conta um conto aumenta um ponto."





2024: 50 ANOS!

Pierrô e Colombina: enredo do bicampeonato:
"Quem conta um conto aumenta um ponto."





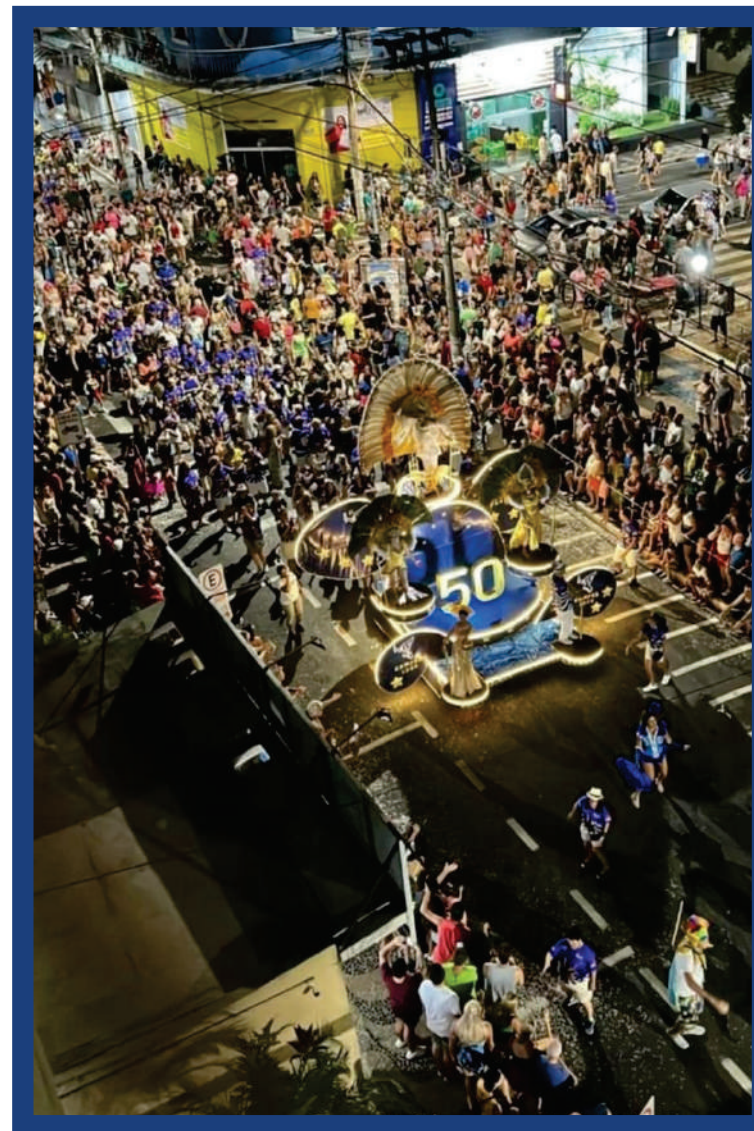
2024: 50 ANOS!



O ápice do desfile foi o carro 50 anos. Nele, a Vai com Tudo exalta os 04 títulos do carnaval capivariano, além de homenagear 02 integrantes que tiveram importante participação ao longo da história da escola.

São eles, Joana D'Arc dos Santos, a primeira Rainha de Bateria, e Aloízio Amaral de Toledo, eterno Mestre-Sala da escola.

Além disso, o carnavalesco Luciano Cardoso também foi um dos destaques desse carro.





2024: 50 ANOS!



Joana D'Arc dos Santos



Luciano Cardoso



Aloízio Amaral de Toledo

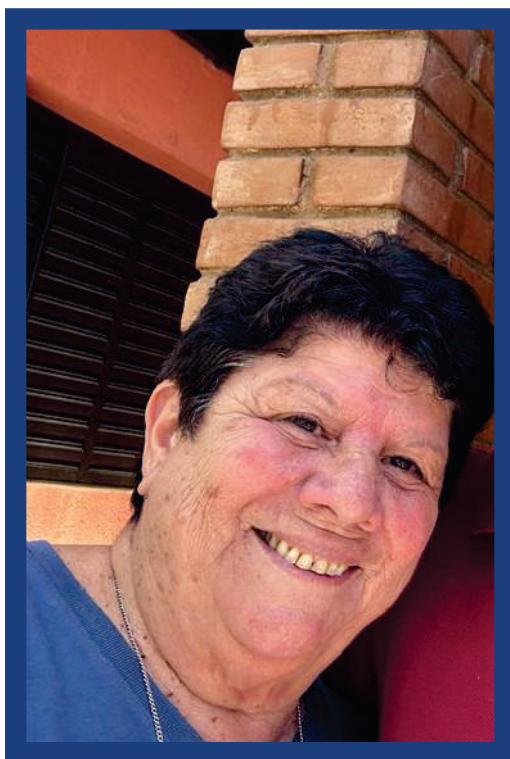




DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



*Rita Pasqualini, uma das
fundadoras da escola.*



Cristiane Forti e Norberto Goes



Adelchi Pasqualini





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Renata Teixeira da Silva



Viviane Val



Denis Pimentel Teixeira





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Irani Costa Gil



Roberto Busato



Letícia de Góes Travioli





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Edione Mano Goes



Liliane Forti



Lara Forti Martin





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



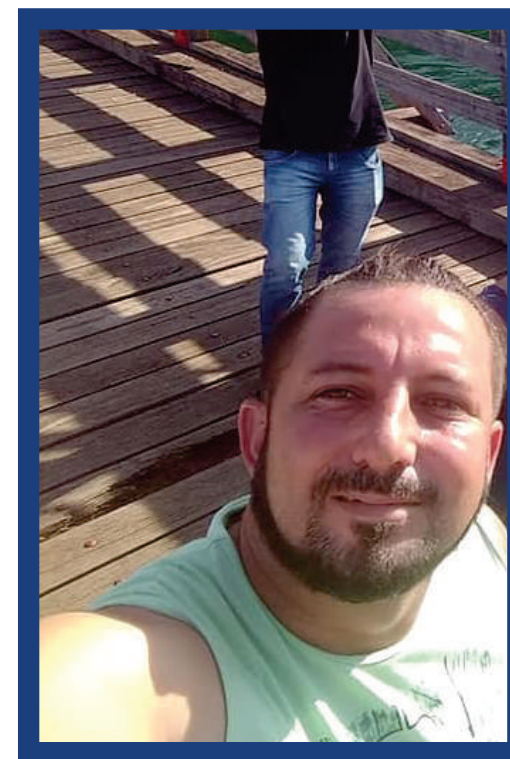
E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Rafael Antonelli Ventura



Lucas Val Busato



Osvaldo Gutierrez Jr.





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Ricardo Travaoli



Wellington Padovani Martin



Luciano Cardoso





DO PRESENTE AO PASSADO, E SEMPRE AGRADECER: CAPIVARI, MUITO OBRIGADO!



E sem eles, o carnaval de 2024 não teria acontecido!



Mateus Pereira



Carolina Val Pasqualini



*Equipe embalando 2000
pedaços de bolo para serem
distribuídos durante o desfile*





AGRADECIMENTOS ESPECIAIS



Nossa trajetória só pode ser contada pela excepcional parceria e colaboração da Prefeitura de Capivari.

Nesses 50 anos de existência, A Vai com Tudo e...+10 nunca recebeu uma ajuda tão significativa. Isso nos possibilitou apresentar um carnaval cheio de histórias e afetividade!

**Do presente ao passado, e sempre agradecer:
Prefeito Vitão, muito obrigado!**



Crédito fotos: LÍVIA ZANUNI * @liviazanuni

